



Ata da Reunião Extraordinária do COMTUR JF realizada no dia 09 de Agosto de 2017

Aos 09 dias do mês de Agosto de 2017, no Museu Ferroviário – Av. Brasil, 2001 – Centro, Juiz de Fora – MG, 36060-010 – reuniram-se as instituições abaixo representadas pelos participantes: Mário William A. de Faria, DITUR/PJF, Vladimir Morais, aluno do Curso de Turismo/UFJF, Mayara Cristina de S. Paiva, da ABRASEL/ZM, Jorge Levi Mendes Coelho, da AVA-JF, Michele Aparecida da Silva, do DITUR/PJF, Ianca Bertante Camara, do DITUR/PJF, João Batista de Carvalho, da AVA-JF, Fernanda Martins Lauro, da FUNALFA, José Geraldo Nogueira, do SENAC, Mariana P. C. Pimentel, da UFJF, Salcio Del Duca, da Associação Alemã de Juiz de Fora, Vitor Costa Carvalho, do DITUR/PJF. Sr. Mário inicia a reunião justificando a ausência do Sr. Marcos que por problemas de saúde estará ausente na presente reunião. Sr. Mário passa a conhecimento de toda a questão do aeroporto, que passa de responsabilidade da Secretaria de Transporte e Trânsito para a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo. Sr. Mário informa que desta forma o contrato de convênio com a empresa que administra acabou e por conta disso a secretaria assumiu o local, desta forma está ficando alguns servidores se revezando até que a licitação se concretize. Sr. Mário inicia a pauta referente ao edital de fomento a projetos turísticos e mostrar o parecer das proposições de mudanças do mesmo. Sra. Mayara informa que há uma ata da comissão de avaliação com todas as considerações. Sra. Mayara acrescenta que foi proposta em uma das reuniões a questão do orçamento, que se torna inviável a apresentação de três orçamentos apresentados por item do projeto. A segunda questão levantada pela Sra. Mayara é a questão da autenticação, que ao final fica um custo muito elevado por conta de todos os documentos que devem ser entregues. Sra. Mayara sugere a utilização da fé pública pelos funcionários da prefeitura nesta questão da documentação, que foi utilizada em editais anteriores. Sra. Fernanda explica como ficaram organizadas as questões pela comissão. Sra. Fernanda informa que tem questões que precisam ser vistas pela prefeitura, com o jurídico. Sra. Mariana indaga se há critérios de análise para a classificação dos projetos e quanto a alocação do recurso. Sra. Fernanda informa que o próprio proponente estipula na apresentação do projeto. Sr. Mário explica que é estipulada uma porcentagem, de no máximo 30% do valor global de acordo com o valor total do projeto. Sr. Mário informa que o valor destinado ao edital é de decisão da secretaria, através do secretário responsável pela SEDETTUR. Sra. Mariana retoma o questionamento da classificação. Sr. Mário informa que a classificação é decidida pela comissão do edital, assim como o valor destinado, mas quem aprova ou não é a secretaria. Sr. Mário sugere que deveria ser discriminado no edital o valor destinado a classificação dos aprovados, pois o valor que não for utilizado por qualquer razão, não voltara ao fundo do turismo e sim ao tesouro. Sr. José Geraldo questiona se a relevância do projeto para a cidade é contado como critério. Sra. Fernanda indica que poderá apoiar toda uma parte do projeto em vez de toda, como por exemplo, uma oficina. Sra. Mariana sugere que contemple o maior número de projetos com o valor disponível. Sr. Mário exemplifica com projetos que são de extrema relevância para a cidade, mas por conta de ser apresentado de forma mal escrita não são aprovados. Sr. Mário sugere a possibilidade de haver uma retificação de projetos, assim como propor uma capacitação as entidades de como elaborar o projeto com as exigências necessárias. Sra. Mayara ressalta que se torna urgente à quantidade de projetos relevantes que não são aprovados por conta de redação. Sra. Mariana recomenda que busque por parcerias com instituições de ensino. Sra. Michele informa que a Sra. Alice é



Conselho Municipal de Turismo – COMTUR JF
Reunião Extraordinária – 09 de Agosto de 2017 – Museu Ferroviário

professora de gestão de projetos e poderia auxiliar nessa capacitação. Sra. Fernanda refere-se a Sra. Alice como a pessoa da comissão que repassa as informações de explicação do edital. Sr. Mário informa que é preciso rever esta nova formatação com as devidas adequações. Sra. Mariana sugere as adequações em distorções na distribuição do valor destinado aos projetos. Sr. José Geraldo sugere criar faixas para contemplar, dentro de um intervalo com um valor máximo que poderá conseguir. Sr. Salcio informa que o recurso da secretaria era direcionado totalmente ao edital, mas depois foi apenas uma parte do valor. Sr. Salcio sugere que esta capacitação da comissão seja uma prerrogativa do Escritório de Projetos. Sr. Mario informa que o escritório entregou resultados, com a pesquisa e o banco de dados referente, de responsabilidade do professor Thiago. Sr. Salcio indaga o quanto as informações levantadas com os editais foram efetivas para a construção de novos projetos e o quanto se transformou em resultados de encaminhamentos. Sr. Salcio informa que este é o grande desafio, da falta de profissionalismo que as entidades encontram em relação às promotoras de evento, e que talvez o escritório de projetos seja o auxílio às entidades. Sr. Mario informa que não há ainda como mensurar os ganhos desta pesquisa, mas é preciso criar capacitação quanto à elaboração de projetos, por entidade, assim como na construção do edital. Sr. Mario cita a experiência da própria prefeitura, que é preciso buscar setores com expertise e competência para a construção do edital, é preciso buscar uma consultoria e formação para tal. Sr. Mário prevê que há muitas alterações a serem feitas efetivamente. Sr. Mario inteira que o que foi feito apenas ajustes quanto aos prazos e entregas. Sr. José Geraldo indaga quanto ao recurso que será destinado. Sr. Mário informa que está sendo fechada a documentação referente ao ICMS Turístico, com isso, a prefeitura dará a contrapartida. Sr. Mario ressalta a importância de ser alinhado com o circuito, pois é o mecanismo de contato com o governo de estado. Sr. Mário informa que levará a não participação do Circuito Turístico Caminho Novo nas reuniões do COMTUR ao estado, ficando registrado ser a pedido da demanda do conselho, a presença efetiva nas reuniões. Sr. Mário repassa que foi enviada toda a documentação do ICMS e está esperando o prazo de retificação de documentos, destaca a cobrança da SETUR em torno do Plano Municipal, está sendo justificado com a discussão feita pelo COMTUR e as atas elaboradas a partir desta discussão. Sra. Mariana pergunta como se dá a questão do turismo frente às ações do governo quando se trata de rateio de recurso. Sra. Mariana reforça que já está sendo conversado nas reuniões em propor uma reunião com o secretário para sensibilizá-lo quanto à pasta do turismo. Sr. Mário informa que essa discussão de comparação do turismo com outras secretarias, já foi feita, até mesmo pelo próprio Sr. Salcio. Sr. Mario destaca que o turismo gera um significativo retorno, mas que não há como provar em termos de dados mensurados para tal, este foi um questionamento do próprio secretário, se há mensurado em números. Sr. Mario informa que primeiramente é preciso ter um levantamento em número em relação ao trade e o movimento turístico na cidade. Sr. Salcio argumenta que são várias percepções, e primeiramente falta assumir o viés turístico pelo poder público, com a tomada efetiva de política pública e não apenas ações pontuais. Sr. Salcio complementa que por mais que não há dados regionais mensurados precisamente, há levantamentos nacionais amplos para embasar e torna-se um instrumento de percepção do que o turismo representa para a cidade. Sr. Salcio destaca a diferença entre a renda destinada aos torneios leiteiros da cidade em comparação ao que é destinado ao turismo, assim como evidencia a falta de planejamento de dois grandes eventos da cidade, a exposição Agropecuária e a Festa Alemã que foram agendados no mesmo período, o que causaria um grande prejuízo para o turismo. Sra. Fernanda aponta que é preciso vir a força do setor, no caso do turismo a demanda é preciso vir, do COMTUR, para ser repassado ao



Conselho Municipal de Turismo – COMTUR JF
Reunião Extraordinária – 09 de Agosto de 2017 – Museu Ferroviário

secretário e pressionar o prefeito. Sra. Mariana retoma as pesquisas referentes à comissão do impacto do turismo na cidade, salienta a importância do escritório de projetos que funcionou como uma agência de desenvolvimento turístico. Sra. Mariana informa que a pesquisa referente à cadeia produtiva do turismo, os dados de faturamento pode ser utilizado, que identificará como a prefeitura estará arrecadando a partir do setor turístico. Sra. Mariana informa que é preciso investir em pesquisa, estatística e informação, para o setor avançar. Sr. Mário informa que é preciso partir do COMTUR, pois os dados são públicos e a formulação de documentos com o intuito de requerer novos recursos, é papel do conselho. Sr. Mário complementa que o poder das entidades que fazem parte conselho é muito representativo, de onde irá fazer as ações acontecerem. Sr. José Geraldo irá buscar informações do turismo a partir da entidade que faz parte. Sra. Mariana diz que no site da SETUR apresenta todos os levantamentos do setor turístico, cita um exemplo que o setor que mais arrecadou no estado, foi o de alimentos e bebidas. Sra. Mariana reforça que é possível observar os efeitos diretos a partir de indicadores. Sra. Fernanda sugere que é preciso unir todos os argumentos para serem apresentados com os impactos positivos que serão gerados. Sr. Mário menciona a Praça Cultural, um evento em espaço público que deu um resultado super positivo e que mostra que ações podem acontecer a partir de boas ideias. Sr. Mário diz que as ações do departamento se dão em fazer gestão e política pública. Sra. Mariana repassa em síntese o que ficou decidido em reunião de departamento de turismo da UFJF referente ao inventário turístico, sendo que o departamento está disposto a ajudar desde que com contrapartida da prefeitura, para os alunos irem a campo coletar dados, pois todos os editais já foram encerrados. Sr. José Geraldo reforça que é preciso buscar as instituições privadas para apoiarem e viabilizarem o trabalho de pesquisa. Sra. Michele informa que teve contato com o machado sobrinho referente ao conselho, e acredita que seria uma potencial parceria para auxiliar. Sr. Mário retoma que a próxima reunião do edital está agenda para alinhar os últimos detalhes, somando ao fato da presença na audiência pública na câmara, onde as comissões que foram formadas enviará os dados para serem apresentados no dia. Sr. Mário encerrou a reunião agradecendo a presença de todos e eu, lanca Bertante Camara, lavrei a presente ata que após ser aprovada será assinada por todos os participantes.

Ianca Bertante Camara _____ DITUR/PJF
Fernanda Martins Lauro _____ FUNALFA
João Batista de Carvalho _____ AVA-JF
Jorge Levi Mendes Coelho _____ AVA-JF
José Geraldo Nogueira _____ SENAC
Mariana P. C. Pimentel _____ UFJF
Mário William A. de Faria _____ DITUR/PJF
Mayara Cristina de S. Paiva _____ ABRASEL/ZM



Conselho Municipal de Turismo – COMTUR JF
Reunião Extraordinária – 09 de Agosto de 2017 – Museu Ferroviário

Michele Aparecida da Silva _____DITUR/PJF

Salcio Del Duca _____Associação Alemã

Vitor Costa Carvalho _____DITUR/PJF

Vladimir Morais _____Curso de Turismo/UFJF